

Sumário

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Introdução: tempo de crises..... | 1 |
| 1 Cruzada anticorrupção e crise político-institucional brasileira | 17 |
| 1.1 Antecedentes imediatos: Brasil pré-2013 | 17 |
| 1.2 Jornadas de Junho de 2013..... | 22 |
| 1.3 Operação Lava Jato | 34 |
| 1.4 Termidor da revolução judiciarista..... | 52 |
| 2 Corrupção e combate à corrupção | 61 |
| 2.1 Do conceito político-filosófico à tipificação penal | 61 |
| 2.2 Corrupção à luz da criminologia..... | 81 |
| 2.2.1 Corrupção como crime do colarinho branco..... | 81 |
| 2.2.2 Corrupção como crime organizado | 90 |
| 2.2.3 Aspectos econômicos da corrupção | 97 |
| 2.2.4 Vitimologia da corrupção | 103 |
| 2.3 Combate à corrupção à luz da criminologia..... | 107 |
| 2.3.1 Processo de criminalização..... | 107 |
| 2.3.2 Cifra oculta e seletividade | 110 |
| 2.3.3 Direito penal simbólico | 116 |
| 2.3.4 Lawfare..... | 122 |

| | |
|-------------------------------------------------------------------|------------|
| 3 Paradigma retributivo em crise | 127 |
| 3.1 Mudança de paradigma..... | 127 |
| 3.2 Dimensões da crise | 132 |
| 3.2.1 Uma breve história do confisco do conflito | 132 |
| 3.2.2 Impasses da punição | 142 |
| 3.2.3 Cárceres epistemológicos | 158 |
| 4 Paradigma restaurativo em construção..... | 169 |
| 4.1 Movimentos pendulares: prática e teoria, local e global | 169 |
| 4.2 Um conceito aberto e seu necessário afilamento | 180 |
| 4.3 Justiça restaurativa e corrupção..... | 190 |
| 4.3.1 Rotas minimalistas para o abolicionismo..... | 190 |
| 4.3.2 Opções derivativas de lege lata | 202 |
| 4.3.3 Ofensor, vítima e comunidade | 215 |
| Conclusão: tempo de revisão de paradigmas | 247 |
| Referências bibliográficas | 257 |